

EDITORIAL

Nesta quarta edição da RIC são apresentados artigos sobre discussões científicas sobre problemas ambientais advindas da extração mineral; tratamento de efluentes líquidos em indústria de bebidas; sementes de soja tratadas com fungicida e protetor solar; paisagismo e tratamento ecológico; e, também uma análise sobre a utilização de indicadores ambientais relacionados aos níveis de qualidade do ar como suporte importante na formulação de políticas públicas.

A construção e o alcance de um novo modelo de desenvolvimento, fundamentado numa sociedade com altos níveis de responsabilidade socioambiental e com práticas de consumo responsável somente pode ser alcançada quando os humanos tiverem plena consciência que o sistema econômico deve ser um subsistema do sistema ambiental planetário com enorme respeito à diversidade biológica. Nessa concepção o binômio de Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental desempenha papel-chave no estabelecimento de uma diretriz onde a região metropolitana sustentável seja o eixo principal das cidades saudáveis do século XXI.

Nos aglomerados urbanos, cidades e áreas metropolitanas em especial dos países em desenvolvimento se observam uma grande degradação urbana e paisagística, provocadas pela expansão espacial não planejada, a ausência de infraestrutura básica e a priorização não planejada das atividades econômicas da constatação de que existiria um progressivo aumento face à preocupação com relação aos ecossistemas. Na busca de soluções mitigadoras para tais problemas, e como instrumento de planejamento e política pública, a coleta, o tratamento e a qualificação de indicadores ambientais é uma das variáveis importantes para um eficaz planejamento urbano integrando desenvolvimento, sustentabilidade e qualidade de vida.

Manoel Gonçalves Rodrigues

Editor